



Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 9:30 USD Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego 925K 963K
- . 09:30 USD Índice de Atividade Industrial Fed Filadélfia (Ago) 21,0 24,1
- . 09:30 USD Relatório de Empregos Fed Filadélfia (Ago) 20,1
- . 14:00 USD Discurso de Mary Daly, Membro do FOMC

Resumo do Panorama

Ásia:

As ações da região Ásia-Pacífico caíram nas negociações da tarde de quinta-feira, com a China mantendo sua taxa de juros referencial.

As ações da Coreia do Sul estavam entre as maiores perdedoras regionalmente, com o Kospi caindo 3,66% para fechar em 2.274,22. As mudanças ocorreram quando a agência de notícias local Yonhap

relatou na quinta-feira, diariamente, novos casos de coronavírus no país aumentando em três dígitos pelo sétimo dia consecutivo.

Em Taiwan, o Taïex caiu 3,26%, encerrando seu dia de negociação em 12.362,64.

O índice Hang Seng de Hong Kong caiu 1,83%, na última hora de negociação. As ações da China Continental caíram no dia, com o componente de Xangai caindo 1,3% para cerca de 3.363,90, enquanto o componente de Shenzhen caiu 1,186%, para cerca de 13.320,92.

No Japão, o Nikkei 225 caiu 1% para fechar em 22.880,62, enquanto o índice Topix caiu 0,9% para encerrar seu dia de negociação em 1.599,20.

Na Austrália, o S & P / ASX 200 caiu 0,77% para fechar em 6.120.

No geral, o índice MSCI Asia ex-Japão caiu 1,77%.

Na quinta-feira, a China não anunciou mudanças em sua taxa básica de juros, com a taxa básica de juros para empréstimos de um ano (LPR) mantida em 3,85%, enquanto a LPR de cinco anos estava em 4,65%. Isso estava de acordo com as expectativas da maioria dos participantes de uma pesquisa da Reuters, que não previu nenhuma mudança em nenhuma das taxas.

Os mercados na Indonésia e na Malásia foram fechados na quinta-feira por um feriado.

Europa:

As ações europeias recuaram na quinta-feira de manhã, depois que o Federal Reserve dos EUA deu um tom pessimista sobre as perspectivas de recuperação econômica do país.

O Stoxx 600 pan-europeu caiu 1,2% no meio da manhã, com os recursos básicos caindo 2,5% para perdas de liderança, já que todos os setores e principais bolsas caíram em território negativo.

A ata divulgada na quarta-feira da última reunião de política monetária do Federal Open Market Committee mostrou que os formuladores de política do banco central consideraram a recuperação dos EUA da crise induzida pelo coronavírus como "altamente incerta".

As ações na Ásia-Pacífico recuaram nas negociações da noite para o dia depois que Wall Street ficou negativa devido à apreensão do Fed, enquanto a China manteve sua taxa de empréstimo de referência estável.

Os mercados aparentemente deram de ombros na quinta-feira de manhã, depois que o ministério do comércio chinês anunciou que Washington e Pequim voltarão à mesa de negociações nos próximos dias. As negociações programadas no fim de semana passado foram adiadas.

As tensões geopolíticas continuam na agenda depois que o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, alertou a Rússia e a China para não violarem a reimposição das sanções da ONU ao Irã. Pompeo foi instruído pelo presidente Donald Trump a desencadear as medidas no Conselho de Segurança da ONU em Nova York na quinta-feira.

Enquanto isso, o consultor econômico da Casa Branca, Larry Kudlow, disse à CNBC na quarta-feira que Trump quer impedir a China de acessar parte dos lucros da venda das operações da

TikTok nos EUA. Kudlow admitiu que seria "incomum" para o Tesouro dos EUA receber alguma forma de pagamento.

Na Europa, os manifestantes continuaram a se reunir em Minsk na noite de quarta-feira, desafiando a ordem do presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, para que as ruas fossem limpas pelas forças policiais. As manifestações contra o presidente já duram uma semana e meia desde a eleição do país, que a União Europeia considerou ilegítima.

A farmacêutica suíça Roche se associou à empresa de biotecnologia dos Estados Unidos Regeneron para desenvolver um coquetel de anticorpos Covid-19.

Com relação aos dados, os números da produção da área do euro para junho são esperados para as 10h, horário de Londres, na quinta-feira.

As contas da reunião de política monetária de julho do Banco Central Europeu são publicadas às 12h30. e será examinado por investidores em busca de mais dicas sobre como os formuladores de políticas pretendem conduzir a economia do bloco durante a pandemia.

Em termos de ação individual do preço das ações, a empresa de investimento sueca EQT caiu 10,7% para o fundo do Stoxx 600 após seus resultados do primeiro semestre. No topo do índice europeu de blue-chip, a empresa farmacêutica belga Galápagos ganhou 5,6%.

EUA:

Futuros em NY caem, acentuando reação ao tom cauteloso da ata do Fed de ontem.

Na Ata do Federal Reserve, teve muito lado ruim. A começar pelas incertezas sobre o futuro da economia causadas pelo coronavírus, o que não é exatamente uma novidade. O documento ressaltou o risco da insolvência de empresas não financeiras, mas notou ligeira melhora no consumo e a acomodação dos mercados financeiros. Ainda assim, prevaleceu um astral negativo em Nova York, que vinha subindo com o recorde de valor de mercado da Apple e com sinais de retomada das negociações entre democratas e republicanos sobre o pacote emergencial. No saldo do dia, as bolsas americanas sucumbiram à realização de lucros, sabedoras de que a economia está à mercê de uma futura vacina contra o vírus.

Brasil:

O governo tentará reverter hoje na Câmara uma inesperada derrota sofrida no Senado, que derrubou, ontem à noite, o veto do presidente Bolsonaro ao reajuste dos servidores até o final de 2021. Com o veto, negociado em troca do auxílio a Estados e municípios na pandemia, a equipe econômica esperava economizar R\$ 130 bilhões. O dia, portanto, será de muita expectativa e tensão. A sessão para a deliberação dos deputados está marcada para as 15h. Como nunca começa na hora, o mercado deve se manter na defensiva à espera de um acordo. (Rosa Riscala)

Para Pregão de hoje:

	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	-1,54%	Fechado
Tóquio	-1,00%	Fechado
Shanghai	-1,30%	Fechado

	Variação as 06:30h	Status
Londres	-1,23%	Aberto
Euro Stoxx 50	-1,42%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,42%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,40%	Aberto
S&P 500 VIX	3,03%	Aberto

Petróleo:

Comitê da Opep+ pede plano de compensação a países que não cumpriram acordo de cortes de produção.

O Comitê de Monitoramento Ministerial Conjunto da Opep e aliados vai solicitar planos de compensação a países membros que não cumpriram plenamente o acordo de cortes de produção de petróleo, firmado neste ano. "Os membros com baixo desempenho reafirmaram seu compromisso de compensar as deficiências de maio, junho e julho até o fim de setembro", diz o release do grupo.

Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	-0,95%
Petróleo WTI	-0,93%
Ouro Onça Troy	-1,65%

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres,

BHP	-2,10%
Anglo American	-3,22%
Rio Tinto	-2,01%

Cotação das 06:30*

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava 0,14% em 93,02 pontos , perto das 06h30min*.(Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em Alta ;

Moedas Fortes Operavam em baixa.

Bolsonaro diz que auxílio pode ser prorrogado até fim do ano com "meio termo" sobre valor

Por Maria Carolina Marcello

BRASÍLIA (Reuters) - O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira que o governo está negociando um meio termo entre 200 e 600 reais para o valor do auxílio emergencial concedido devido à pandemia de coronavírus para que o benefício seja prorrogado, possivelmente até o fim do ano.

Segundo o presidente, não é possível manter os 600 reais mensais das parcelas anteriores, já que o endividamento do país pode comprometer a credibilidade. Ao mesmo tempo, Bolsonaro disse que uma das propostas aventadas pelo Ministério da Economia, de 200 reais, não é suficiente.

“Então 600 reais é muito. O Paulo Guedes fala, alguém falou na Economia, em 200 (reais). A gente acha que é pouco, mas dá para chegar num meio termo e nós buscarmos que ele venha a ser prorrogado por mais alguns meses, talvez até o final do ano”, disse Bolsonaro em cerimônia de sanção de medidas provisórias para facilitar o acesso ao crédito.

“Se o país se endivida demais, você acaba perdendo a sua credibilidade para o futuro”, acrescentou.

Ao comentar conversa sobre o tema com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em café da manhã nesta quarta-feira no Palácio da Alvorada, Bolsonaro argumentou que “600 reais pesa muito para a União”.

Maia é um dos que defendem uma solução para a renovação do auxílio, mas se resguarda e reitera que a saída só poderá ser encontrada mediante articulação com o Executivo.

A equipe econômica estuda a edição de uma medida provisória para a concessão do auxílio emergencial para além de agosto, mas a um valor abaixo dos 600 reais, enquanto segue analisando a focalização de programas sociais para vitaminar o Bolsa Família e torná-lo uma marca da gestão de Bolsonaro, segundo dois integrantes do time.

Na cerimônia desta quarta-feira, o presidente voltou a dizer que seu governo estava no “caminho certo” no início da pandemia, quando externou a preocupação com a economia e se manifestou contra a paralisação das atividades econômicas devido à pandemia, diante dos efeitos da crise do coronavírus.

Também reiterou seu discurso de que os efeitos da crise na economia são piores do que os causados pelo novo vírus, e aproveitou ainda para classificar as medidas tomadas pelo governo como “excepcionais”. Para Bolsonaro, não houve exemplo no mundo de um enfrentamento desta “questão” melhor do que o Brasil.

Apesar disso, O Brasil tem a segunda pior epidemia de Covid-19 do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, com mais de 3,4 milhões de casos confirmados da doença e quase 110 mil óbitos.

Senado vota para derrubar veto à medida que permitia aumento de servidores

Em uma derrota para o governo, o Senado votou para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) à medida que permite reajuste salarial para algumas categorias do funcionalismo público até o final de 2021. A proposta foi aprovada pelo Congresso dentro do socorro financeiro a estados e municípios, mas acabou barrada pelo Palácio do Planalto.

O governo foi pego de surpresa com a votação do Senado e pediu mais tempo para negociar. Com isso, a análise da proposta pelos deputados federais foi adiada para esta quinta-feira (20). Para um veto ser rejeitado, a decisão precisa ser tomada pelas duas casas do Congresso.

O Ministério da Economia calcula que a derrubada compromete uma economia fiscal entre R\$ 121 bilhões e R\$ 132 bilhões, que poderiam ser poupados em 12 meses, dos quais R\$ 31 bilhões só para a União.

"Não estava previsto isso (o veto) vir para a Câmara. Agora, ganhamos tempo para dialogar com os líderes e articular a manutenção do veto", disse o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Somente após essa votação é que a decisão vai ser definitiva no Congresso Nacional.

Em maio, o Congresso aprovou um socorro financeiro de R\$ 60 bilhões para estados e municípios em função da pandemia de Covid-19. Como contrapartida, a lei exigiu que prefeitos e governadores congelassem os salários do funcionalismo até o fim de 2021. Os parlamentares, porém, livraram do congelamento policiais, médicos e professores. A pedido do ministro da Economia, Paulo Guedes, Bolsonaro vetou esse item.

A derrubada do veto libera, na prática, reajustes para servidores da segurança pública, Forças Armadas, peritos, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social. Também ficam de fora da contrapartida trabalhadores da educação pública e profissionais de saúde da União, dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A condição para o reajuste, porém, é o envolvimento das categorias no combate à pandemia.

Na sessão do Senado, lideranças do governo argumentaram que os servidores públicos não ficaram sem salário durante a pandemia e que o aval para o reajuste poderia comprometer a sobrevivência fiscal do governo federal e dos estados e municípios. Ao vetar a medida, o Planalto alegou que o dispositivo “viola o interesse público por acarretar em alteração da Economia Potencial Estimada” ao manter a possibilidade de reajuste para categorias específicas.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	100.853,72	-1,19%	101.374
Índice Futuro	100.990	-1,12%	100.820
Dólar Futuro	5.563,50	1,77%	5.523,51

Call de fechamento: Ata do Fed menciona volatilidade do real, estressando juros e câmbio;

Ibovespa e NY realizam lucros

A ata do Fed estressou juros e câmbio no Brasil, além de NY, que se preocupa com os efeitos de um controle na curva de juros e o debate pelos membros do Fomc de mudanças na política monetária. Ata mencionou o Brasil e a depreciação “de quase 5%” do real entre a reunião de junho e julho “em meio aos contínuos cortes de juros, escalada nos casos de coronavírus e turbulências políticas”. A menção ao País desconcerta o BC brasileiro, que vem insistindo que não têm uma boa resposta para o que acontece com o real. O Fed diz: é a queda dos juros a níveis de mínima histórica, com a Selic 2%, não apenas em resposta à pandemia, mas como resultado da mudança do mix econômico. O que o Fed não disse é que essa guinada, de dólar na lua e juros no chão, ocorre em cenário fiscal incerto, ampliado desde que Bolsonaro sentiu o gostinho da popularidade devolvida pelo auxílio emergencial. Tanto que o alívio com o Fco de Guedes durou apenas um dia. O leilão extraordinário de 10 mil contratos de swap cambial (US\$ 500 mi) teve efeito rápido sobre as cotações, que logo voltaram a subir, para o fechamento a R\$ 5,5302 (+1,16%). Em NY, prevaleceu o astral negativo,

com as bolsas sucumbindo à realização de lucros, sabedoras de que a economia está à mercê de uma futura vacina contra o vírus. Dow Jones caiu 0,31%, aos 27.692,88 pontos; o S&P 500, -0,44%, aos 3.374,85 pontos; Nasdaq, -0,57%, aos 11.146,46 pontos. Em SP, o Ibovespa fechou em queda de 1,19%, aos 100.853,72 pontos, com giro de R\$ 28 bi. (Ana Katia)

Operações finalizadas em 20/08/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
					TOTAL	

Operações iniciadas em 20/08/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	TAEE11	28,71	27,46	29,95	32,45